

Janeiro; Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Minas Gerais e do autor.

Difere das demais espécies do gênero pela presença de uma mancha negra aveludada, transversal, na propleura e pela coloração do corpo. O nome da espécie é dado em relação ao Parque Estadual do Rio Doce, Estado de Minas Gerais.

***Poeas sooretama* n.sp.**

(Figs. 16-19)

Caracterizada pela coloração do corpo e estrutura da genitália do macho.

**Macho:** Comprimento 7,6 mm, largura 3,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,8 mm, largura 1,3 mm, vértice 0,64 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 1,3 mm; II, 2,7 mm; III 1,0 mm; IV, 0,2 mm. **Pronoto:** comprimento 1,6 mm, largura na base, 2,7 mm. **Cúneo:** comprimento 1,36 mm, largura na base 1,04 mm (holótipo).

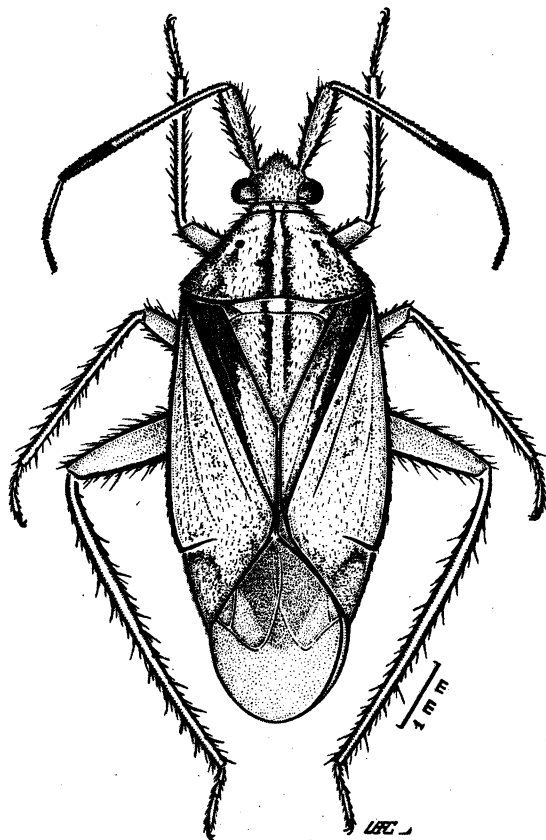


Fig. 16 - *Poeas sooretama* n.sp., macho, holótipo.

**Coloração geral:** Citrino a ocrácea com áreas castanhas; ápice do segmento II da antena e olhos castanhos, duas pequenas manchas arredondadas atrás dos calos, pretas, lado do pronoto (aumentando para os ângulos umerais), 2 faixas longitudinais percorrendo o meio do disco e escutelo (divididas por faixa ocrácea), clavo na base e externamente castanho-escuros, cúneo da mesma cor com faixa ocrácea semilunar, na base, membrana translúcida. Lado inferior ocráceo, faixa longitudinal na propleura atrás dos olhos e duas a três faixas longitudinais irregulares no abdômen castanho-escuros.

**Características morfológicas:** Segmento I da antena fortemente piloso mais grosso que o colar, pubescência dourada sob luz incidente, túbias densamente pubescentes com pêlos e espinhos.

**Genitália:** Pênis (fig. 17) com dois espículos esclerosados (um mais longo e outro mais curto) de pontas terminadas em mesmo nível. Parâmero esquerdo (fig. 18) com lobo basal muito desenvolvido, ápice afilado. Parâmero direito (fig. 19) engrossado para o ápice que é arredondado.

**Fêmea desconhecida.**

**Holótipo** macho, Sooretama, E.S., (Estado do Espírito Santo), Brasil, XII.59, Zajciw col., na coleção do autor. **Parátipos:** 2 machos, mesmas indicações que o tipo, nas coleções do Museu Nacional, Rio de Janeiro e do autor.

Diferencia-se das demais espécies do gênero, especialmente de *Poeas reuteri* Distant, pela coloração do corpo e estrutura da genitália do macho.

O nome específico é dado em referência ao local de origem, Reserva Biológica de Sooretama, que em língua tupi significa a pátria dos bichos ou terra dos animais.

***Stenodema brasiliana* n.sp.**

(Fig. 20)

Caracterizada pela coloração geral do corpo e principalmente pela pubescência da antena e das pernas.

**Fêmea:** Comprimento 5,6 mm, largura 1,6 mm. **Cabeça:** comprimento 1,0 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,56 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 1,4 mm; II, 3,8 mm; III e IV mutila-